

Estética e Implantologia: do quotidiano ao excepcional (com reflexões e variações à mistura)

Dr. João Pimenta

CV

- Médico Dentista (Escola Superior de Medicina Dentária da UP) 1981
- Diploma Universitário de Implantologia e Reabilitação Oral (Universidade de Bordéus) 1990
- Membro honorário da Sociedade Francesa de Biomateriais e Implantes
- Diploma de honra pela sua contribuição à implantologia oral (Sociedade Belga de Cirurgia e Implantologia Oral)
- Fellow da Academia Pierre Fauchard
- Membro do International College of Dentists
- Membro da European Academy of Esthetic Dentistry
- Fundador da Sociedade Portuguesa de Estética Dentária
- Fundador da Associação Portuguesa de Implantologia e de Biomateriais
- Faz parte do corpo editorial da DentalPro, Dentistry (Portugal), Revista da JADA (edição portuguesa) e da Revista Saúde Oral
- Consultor Científico da Revista Dental Press de Estética (publicação oficial da Sociedade Brasileira de Odontologia Estética)
- Figura do ano na área da implantologia (2012)-Prémio patrocinado pela revista Saúde Oral
- Conferencista nacional e internacional na área da Implantologia e da Estética Dentária
- Docente convidado no curso de especialização em Implantologia da CESPU
- Professor convidado da Universidade Hispano-Guarany (Paraguay) no Curso de Implantologia

Resumo

João Pimenta e Harry Lévy conheceram-se há 25 anos, numa época em que o trabalho do técnico de prótese era normalmente subvalorizado. Iniciaram uma colaboração a que chamaram de "simbiose complementar". Assim todos os casos eram analisados e discutidos pelos dois e também pelo paciente antes do início da elaboração das reabilitações. Harry, também especialista em psicomorfolgia, adaptou esta técnica às reabilitações. Outro aspeto interessante advinha do facto dos trabalhos serem terminados no consultório (que possui um pequeno laboratório) na presença do paciente. Tais procedimentos são agora normais, mas naquela época eram considerados "bizarros".

Nos tempos actuais continuam a trabalhar da mesma forma.

Introduziram em Portugal as cerâmicas sem metal, já que Harry Lévy fazia parte do grupo de desenvolvimento do sistema In-Céram, o mais performante e desenvolvido nessa altura. Também foram pioneiros nas pontes com base zircónia e dos cotos implantares metálicos com interface zircónia.

O tema do curso será baseado na arte de imitar a natureza, as suas nuances e pequenas imperfeições, desde a base. Com efeito o "Strong-life concept" como "design de infraestruturas" mais não é que a aplicação das leis da natureza nessas bases.

O curso será informal, interactivo e será uma panorâmica de 25 anos de trabalho em conjunto de uma dupla que contribuiu para uma outra forma de olhar a Medicina Dentária em Portugal.